



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
AO SENHOR OSCAR AYUSO
NOVO EMBAIXADOR DE BELIZE
JUNTO DA SANTA SÉ POR OCASIÃO
DA APRESENTAÇÃO DAS CARTAS CREDENCIAIS**

Sala Clementina

Quinta-feira, 18 de Dezembro de 2008

Excelência

Estou feliz por recebê-lo no Vaticano e por receber as Cartas que acreditam Vossa Excelência como Embaixador e Ministro Plenipotenciário de Belize. Estou-lhe grato pelas saudações que me transmitiu da parte do Governador-Geral e do Primeiro-Ministro, e peço-lhe para lhes transmitir as minhas cordiais saudações e bons votos, juntamente com a garantia das minhas orações por vós e pelos vossos concidadãos.

Apraz-me muito a sua gentil referência à contribuição feita pela Igreja para o desenvolvimento da sua nação, especialmente através dos seus bem-estabelecidos apostolados educacionais e sociais. A história da frutuosa cooperação com as autoridades civis e as respeitadas relações com outros grupos religiosos, com efeito, permitiu que a Igreja levasse a cabo a sua própria missão religiosa e cultural em Belize. O apoio tradicional dado pelo Estado às escolas católicas e à educação religiosa dos jovens, não só beneficiou a Igreja, mas também ajudou a fortalecer o tecido da sociedade no seu conjunto.

Em todos os lados os jovens têm direito a uma sólida educação que lhes permita completar as dimensões intelectual, humana e religiosa da vida dentro de uma síntese coerente (cf. *Gravissimum educationis*, 1). O povo belizenho está justamente orgulhoso da sua história rica, da diversidade das suas tradições culturais e religiosas, e do espírito de respeito recíproco e cooperação que durante muito tempo caracterizou as relações entre os vários grupos no interior da sociedade. Este impressionante legado não pode ser dado por certo, ao contrário, precisa de ser constantemente adequado e conscientemente transmitido às gerações mais jovens, a todos

os níveis da educação e da vida comunitária.

Esta tarefa, hoje particularmente urgente, quando os valores que tradicionalmente moldaram a vida nacional e a identidade belizenha estão a ser desafiados pela importação de certos modelos culturais que, tragicamente, minam precisamente as energias e dons que os jovens oferecem à sociedade: o seu idealismo, generosidade, alegria, esperança e entusiasmo. Mediante a fomentação de um clima de cinismo e alienação, eles facilitam a expansão de uma contracultura da violência e evasão da realidade, e a busca de falsas utopias através do abuso de álcool e drogas. O fenómeno recente, que se demonstrou destrutivo de tantas vidas e esperanças, é fonte de particular preocupação para todos aqueles comprometidos no bem-estar, não só dos jovens, mas da sociedade na sua totalidade. A Igreja, por seu lado, deseja contribuir para resolver estes desafios ajudando os jovens a distinguir, à luz do Evangelho, as verdades últimas que são o fundamento de uma vida autêntica e verdadeiramente realizada e, a base para uma comunidade social pacífica e humana.

Essencial para o futuro de qualquer sociedade são as famílias. Na minha *Mensagem para o Dia Mundial da Paz de 2008*, sublinhei o papel único da família como "um fundamento da sociedade inclusivamente porque permite fazer decisivas experiências de paz" (n. 3). Famílias fortes têm sido por tanto tempo uma insígnia da vossa vida nacional, e a comunidade católica em Belize está empenhada a trabalhar com todas as pessoas de boa vontade para resolver responsabilmente os crescentes desafios às instituições do matrimónio e da família, especialmente através do encorajamento da natureza do matrimónio baseado numa união permanente da vida de um homem e uma mulher, protegendo os direitos específicos da família, e respeitando a inviolável dignidade de toda a vida humana, desde o momento da concepção até à morte natural. Este testemunho, dirigido à informação da opinião pública e à promoção de políticas familiares sábias e clarividentes, procura contribuir para o bem comum através da defesa de uma instituição que foi, e continua a ser, "um recurso essencial ao serviço pela paz" e ao progresso social (cf. *ibid.*, 5).

No interior da comunidade global a sua nação procurou consolidar os seus laços com outros países e comprometer-se em programas de cooperação internacional. Com base na sua história passada, na sua relativamente recente experiência de independência e na estabilidade da sua vida política, Belize pode servir como encorajamento e ponto de referência, não só para o Caribe e para a América Central, mas para as jovens democracias noutras partes do mundo. Através desta solidariedade, pessoas de boa vontade podem unir os seus esforços para criar uma ordem social envolvendo os valores da liberdade, do diálogo respeitoso e da cooperação no serviço para o bem comum, na salvaguarda da dignidade humana e na promoção de um interesse activo pelos pobres e os desfavorecidos.

Com estes sentimentos, Senhor Embaixador, ofereço-lhe os meus melhores bons votos pela missão que iniciou ao serviço do seu país, e asseguro-lhe a disponibilidade dos vários

departamentos da Santa Sé para o ajudar no cumprimento das suas responsabilidades. Estou convicto de que a sua representação ajudará a fortalecer as relações existentes entre a Santa Sé e Belize. Sobre Vossa Excelência e a sua família, e sobre o amado povo da sua nação, invoco cordialmente as Bênçãos de Deus de alegria e de paz.

© Copyright 2008 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana